



# MANIFESTO FINAL VOTA LISTA A

Não pretendemos fazer deste comunicado o balanço, antes pelo contrário ele tem como objectivo a denúncia e a demarcação.

Denúncia do tipo de campanha eleitoral a que as restantes listas tentam fazer reduzir este processo. Falando todas elas em "ampla democracia", "amplos debates e "representatividade", foram no entanto unânimes em considerar seis dias como suficientes para lançar a discussão junto de 12.000 estudantes, sendo que, ainda por cima, os três primeiros dias estavam enquadrados pelas férias de Carnaval e por um fim de semana.

PROCURAR O VOTO "ÚTIL", FAZER DA DISCUSSÃO ELEITORAL UMA FORMALIDADE, FOI A POLITICA SEGUIDA PELAS TRÊS RESTANTES LISTAS CONCORRENTES:

Se estes senhores, nem em tempo de eleições aceitaram o debate amplo e aberto, se nem agora, colega, te quiseram dar a palavra e ouvir a tua opinião, se o seu objectivo foi apenas sonegarem o teu voto, então podes estar seguro que, se qualquer deles for eleito, ver-te-ás reduzido ao papel de "cidadão eleitor" e não considerado como um sujeito activo da luta por uma Escola NOVA, pelo Progresso, pela Liberdade, Democracia e Independência Nacional.

TRANSFORMAR O MOVIMENTO ASSOCIATIVO NUM MERCADO DA DEMAGOGIA E ESVASIA-LO DO SEU CONTEÚDO, REBAIXAR AS SUAS TRADIÇÕES E REDUZÍ-LO A UM PROCESSO MECÂNICO DE VOTAÇÕES ANUAIS TAIS SÃO ALGUNS DOS OBJECTIVOS QUE NORTEIAM A POLITICA QUER DA UE"C" QUER DO PPD.

Só a Lista A te encara como um elemento participante numa luta em que estamos empenhados, norteados por aspirações elevadas que nos colocam indistintamente ao lado do povo. Só a nossa lista efectivamente apresentou um programa de uma forma clara e objectiva.

RECUSANDO A PASSIVIDADE E O CONFORMISMO; NÃO ACEITANDO A CHANTAGEM DOS "BLOCOS", OPTANDO PELA VIA AUTÓNOMA DA LUTA, TU, COLEGA, DEVES VOTAR NA LISTA A.

Isto implica que deves recusar a demagogia da Lista B.

A UE"C" se no ano passado prometeu a "saída profissional", este ano fez marcha atrás e ficou-se por uma escola para a vida". De facto eles não mexeram um dedo que fosse para aplicar o que no ano anterior prometeram, na medida em que nunca pensaram vir a fazê-lo.

O seu objectivo fundamental é, ganhando as eleições, criar as condições para passarem a controlar estritamente os movimentos da Academia, não para levarem até ao fim as lutas que se venham a gerar mas sim para as desviarem dos seus objectivos centrais e as atolarem no pantano da conciliação.

Não sendo já necessário aqui referir a experiencia do ano passado, consideramos importante lembrar o carácter que tem assumido a actuação da CGTP nos processos de luta pela imposição dos ACTs, onde os trabalhadores andam há meses e meses amarrados a greves a conta-gotas, muitas vezes adiadas e suspensas por "aberturas ao diálogo" governamentais, surgidas no momento por

tuno "para as reivindicações serem lançadas às urtigas e as portarias aceites. Assim se tem passado com os Ferroviários e assim foram traídos os operários da Construção Civil.

À vitória eleitoral da Lista B corresponderia a liquidação da já pouca democracia existente no Movimento Associativo em Coimbra e significaria um reforço da aplicação da reforma burguesa do ensino, de que os social-fascistas têm sido um dos principais vetores.

**PORQUE NÃO QUERES SER UM JOGUETE NAS MÃOS DO OPORTUNISMO; PORQUE ESTÁS FARTO DE SER TRAÍDO E VEXADO; PORQUE NÃO QUERES VER VENDIDAS A SALDO AS TUAS ASPIRAÇÕES; PORQUE DEFENDES A LIBERDADE E A DEMOCRACIA E PORQUE ESTÁS PELA LUTA E NÃO PELA CAPITULAÇÃO, TU, COLEGA, NÃO DEVES VOTAR NA LISTA B.**

Como o radicalismo tem cada vez maiores dificuldades em simular uma certa autonomia em relação à política da UE"C", como esta por sua vez, sabendo que vai sofrer de uma forma ou de outra do voto dessa gente, e lhes deu com os pés e os pês a nadar em seco, a Lista D teve de recorrer a todo o tipo de melabarisismos para tentar "explicar" como é que se justificava a sua existência na medida em que pela sua função e espaço político não passava dum candidatura simbólica, algo folclórica, para se candidatar à primeira volta. Para tal recorreram ao estratagema de se considerarem verdadeiros representantes da linha da anterior Direcção Geral, não se pronunciando no entanto sobre as razões porque a defunta DG não aplicou uma linha do seu programa e se limitou a ser uma sucursal da política da UE"C"/P"C"P. A existência da Lista D não representa mais do que uma birra de filhotes a quem o papá os reduziu à sua insignificância.

**POR ISSO, TU COLEGA NÃO VAIS ENTREGAR O TEU VOTO À LISTA D**

Se a democracia tem uma forma, esta está dialécticamente relacionada com o seu conteúdo.

A Lista C diz defender formalmente a democracia mas altera-lhe a sua função e esvazia o seu conteúdo real. Assim se passa por exemplo com a questão das Assembleias Magnas onde a sua proposta de quorum de 50% representa a certidão de óbito ao poder deliberativo de toda e qualquer reunião de mesas ao nível da Academia.

O seu "associativismo reformista" não é mais do que o somatório de promessas perfeitamente irrealizáveis que procuram iludir demagógicamente as raízes das injustiças e contradições do ensino burguês dando a entender que se por exemplo as bolsas não subiram o preço das cantinas não se manteve os trabalhos dos estudantes foram sendo sucessivamente marginalizados e as aulas nocturnas não são ainda uma realidade foi porque o PPD, como partido recentemente colocado na situação de "oposição" não foi o interlocutor que mediou entre a Academia e o Governo.

As suas posições a serem levadas à prática se por um lado iriam conduzir a um impasse temporário em algumas frentes de luta por outro lado iriam criar condições para o reforço da demagogia da UE"C" e para o seu posterior regresso em força à Direcção Geral da AAC. Foi ou não foi isto que se passou este ano, nas eleições para a Assembleia de Representantes do ISEC, Letras e Medicina. Uma vitória do PPD nas eleições para a AAC deste ano não passaria de uma vitória de Pirro.

**POR ISSO TU COLEGA NÃO VAIS VOTAR NA LISTA C.**

Neste sentido a via que apontamos aos estudantes de Coimbra é a de transformarem o seu voto nestas eleições numa opção política que tanto ao futuro da sua luta. Está em jogo a questão de saber se mais uma vez se vai optar pelo caminho errado ou se se ousa romper por uma via nova.

**COLEGA: VOTA NA LUTA NA UNIDADE E NA VITÓRIA!  
VOTA NA DEFESA DA DEMOCRACIA CONTRA O GOLPISMO!  
VOTA CONTRA A REFORMA BURGUESA DO ENSINO!  
VOTA POR UMA ASSOCIAÇÃO ACTIVA E DEMOCRÁTICA!**

vota lista A